

Cardoso faz check-up hoje em São Paulo

São Paulo — O Hospital São Paulo mudou sua rotina e preparou uma equipe de dez especialistas — todos eles professores da Escola Paulista de Medicina, a qual pertence o hospital — para atender hoje o presidente Fernando Henrique Cardoso, que, durante três horas, se submeterá a uma bateria de exames para checar como anda sua saúde. "São exames de rotina que estavam sendo programados há três meses. O Presidente é um homem saudável e jovial, mas tem de tomar suas precauções", disse o clínico geral Artur Beltrame Ribeiro, médico da família Cardoso, que coordenará a equipe. Segundo ele, são exames normais para quem já atingiu a chamada terceira idade.

Entre os exames previstos estão incluídos Raios X do tórax, ecocardiograma, eletrocardiograma, testes de esteira, bicicleta ergométrica (para medir o desempenho do coração), ultrassonografia do abdômen e hemograma. "Não há nada a esconder", garante Ribeiro. A decisão de fazer o check-up vem sendo mantida em segredo desde o final de novembro, quando o Presidente esteve em São Paulo e recebeu, em seu apartamento, na rua Maranhão, bairro de Higienópolis, Ribeiro e o oftalmologista Rubens Belford.

Previsão — Na ocasião os dois saíram do prédio garantindo que haviam ido convidar o Presidente

para a inauguração de uma nova ala do Hospital São Paulo destinada a transplante renal. Belford chegou a brincar, afirmando que o Presidente tinha visão "até para o próximo mandato". Ontem, no entanto, Ribeiro confirmou que nesse encontro o Presidente havia se decidido pelos exames. Apenas a data, marcada inicialmente entre o Natal e Ano-Novo, foi alterada. Ele chega ao Hospital São Paulo às 8h15 e permanece lá até as 11h15. Com exceção dos testes bioquímicos, que vão depender do laboratório, os outros resultados serão mostrados ao próprio Cardoso antes deste deixar o hospital.

O Presidente não deverá permanecer muito tempo em São Paulo, por isso irá acompanhado de dois ou três auxiliares. A sua esposa, d. Ruth Cardoso, que se encontra no Rio de Janeiro, não confirmou se irá a São Paulo acompanhar o marido.

Durante a manhã de ontem, o Presidente recebeu às 11h30, o ministro do Planejamento, José Serra, para uma conversa de exatas duas horas. O ministro chegou e saiu do Palácio da Alvorada sem dar nenhuma declaração.

Nesta semana, com a convocação extraordinária do Congresso, o Governo submeterá 10 propostas de emendas constitucionais e mais de 25 projetos de leis para serem discutidos pelo Legislativo.

* 7 JAN 1996

JORNAL DE BRASÍLIA